

EFEITOS DOS FEROMÔNIOS DA URINA DE RATOS MACHOS SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA DE RATAS WISTAR ADULTAS MANIPULADAS OU NÃO-MANIPULADAS NO PERÍODO NEONATAL E A PARTICIPAÇÃO DA GLÂNDULA ADRENAL. *Osni Gonçalves, Cármen Marilei Gomes, Aldo Boten Lucion, Gilberto Luiz Sanvitto (orient.) (ULBRA).*

A manipulação neonatal é um modelo experimental que nos permite estudar os efeitos de longa duração das alterações ambientais no início da vida. Essa intervenção durante as primeiras semanas de vida causa modificações na fisiologia reprodutiva de ratos machos e fêmeas. Assim, estudos anteriores mostraram que as fêmeas manipuladas reduziram o comportamento receptivo ao macho e tiveram diminuição no número de óvulos. Também tem sido demonstrado que feromônios na urina de ratos machos modulam a fisiologia reprodutiva das fêmeas agindo através do órgão vomeronasal induzindo alterações na secreção de esteróides gonadais. Sabe-se que hormônios da glândula adrenal também participam desse mecanismo. Objetivo: verificar a participação de feromônios presentes na urina de ratos sobre a função reprodutiva de ratas não-manipuladas (NM) e manipuladas (M) no período neonatal, assim como, a participação da glândula adrenal. No primeiro dia pós-natal, os filhotes foram divididos em dois grupos: NM, que permaneceram com a mãe sem qualquer intervenção durante os 10 primeiros dias de vida, e M, que foram estimulados por 1 min durante 10 dias após o nascimento. Fêmeas adultas M e NM com 3 ciclos estrais regulares foram divididas nos seguintes subgrupos: controle (sem intervenção), sham (cirurgia fictícia), Adx (cirurgia de adrenalectomia). Na noite do proestro, ratas sham ou Adx foram expostas a um jato de urina, previamente coletada a partir de ratos machos, ou salina por 1 h a cada 10 min. Uma hora após a última exposição realizou-se a decapitação e coleta de sangue para dosagem hormonal.